

## SISTEMÁTICA DE *MICROLEPIDOGASTER* EIGENMANN & EIGENMANN, 1889 (SILURIFORMES: LORICARIIDAE: HYPOPTOPOMATINAE)

Wellington Junio Marques Frisoni<sup>1</sup>  
Fernanda de Oliveira Martins<sup>2</sup>  
Francisco Langeani<sup>3</sup>

### RESUMO

O gênero *Microlepidogaster* foi descrito há mais de um século. Desde então, diferentes estudos propuseram a inclusão de espécies ou sua transferência para outros gêneros. Além disso, com o passar dos anos, e o aumento da identificação de novas espécies, diferentes metodologias têm testado o monofiletismo do gênero, bem como o relacionamento filogenético com os demais gêneros de Hypoptopomatinae (*sensu lato*), evidenciando a falta de caracteres que possam definir claramente o gênero com base nas espécies propostas. Atualmente, o gênero *Microlepidogaster* conta com 8 espécies: *Microlepidogaster arachas*, *M. dimorpha*, *M. discontenta*, *M. discus*, *M. longicolla*, *M. negomata*, *M. perforata* e *M. roseae*. Dessa forma, o presente estudo testou o monofiletismo do gênero, sua relação filogenética com os demais gêneros de Hypoptopomatinae (*sensu lato*), bem como o relacionamento entre suas espécies. Foram analisados 123 caracteres em 79 táxons terminais. Os grupos externos incluíram: Astroblepidae, assim como representantes das quatro outras subfamílias de Loricariidae: Delturinae, Lithogeninae, Loricariinae e Hypostominae; o grupo interno incluiu todas as espécies do gênero *Microlepidogaster* descritas até o momento. A análise filogenética resultou em 3 árvores igualmente parcimoniosas, com as quais foi construída a árvore de consenso estrito. *Microlepidogaster sensu stricto* inclui apenas *M. dimorpha* e *M. perforata*. *Microlepidogaster arachas* e *M. longicolla* caem próximas de *M. dimorpha* e *M. perforata*. Por outro lado, *M. discus*, *M. discontenta*, *M. negomata* e *M. roseae* resultam como próximas a outros gêneros de Hypoptopomatinae (*sensu lato*).

**Palavras-chave:** Cascudinhos, Relações filogenéticas, Sudeste Brasileiro, Taxonomia.

<sup>1</sup> Pós-Graduando PPG em Biodiversidade (Curso de Doutorado) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - Câmpus de São José do Rio Preto – SP, [wellington.m.frisoni@unesp.br](mailto:wellington.m.frisoni@unesp.br)

<sup>2</sup> Profa. Dra. Fernanda de Oliveira Martins - Instituto Federal do Paraná, Câmpus Londrina – PR, [fernanda\\_martins2@hotmail.com](mailto:fernanda_martins2@hotmail.com);

<sup>3</sup> Prof. Dr. Francisco Langeani - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - Câmpus de São José do Rio Preto – SP, [francisco.langeani@unesp.br](mailto:francisco.langeani@unesp.br).